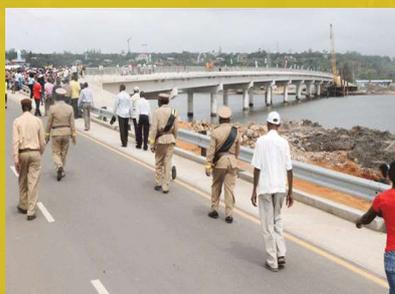




## Filipe Nyusi reconhece firmeza das FDS na defesa da integridade territorial

### Inaugurada ponte sobre o rio Incomati

Foi inaugurada nesta quarta-feira, a ponte sobre o rio Incomate, no distrito de Marracuene, província de Maputo, empreendimento que vai garantir a travessia segura, confortável e reduzir o tempo de deslocação entre a vila de Marracuene e Macaneta. Antes da conclusão desta infraestrutura, a travessia era garantida por um batelão com limitada capacidade de carga. Avaliado em 15,6 milhões de dólares, o projecto de construção desta ponte com 300 metros, teve início em Janeiro de 2015 com a duração de cerca de um ano. governador da província de Maputo, Raimundo Diomba, presente no acto, apelou à população para que conserve a infraestrutura de modo a servir por muito mais tempo.





# Ficha Técnica

**Director:** António Niquice

**Editor:** Amosse Macamo

**Chefe de Redação:** Isac Nhabinde

**Redação:** Pedro Tiago

**Colaboração:** Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Hendro Nhavene e Artur Ricardo

**Fotografia:** Bonifácio Serra e Arquivo

**Revisão:** Fernando Chiconela

**Design e Paginação:** Pedro Tiago e Nelton Gemo

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

**Tel.:** 21490 181/9

**Fax.** 21490 849

**e-mail:** boletim@frelimo.org.mz

## Nota Editorial

Esta semana fomos sacudidos por uma notícia que deixou o país em profundo estado de choque: referimo-nos a tragédia ocorrida na Localidade de Caphiridzange, Distrito de Moatize, província de Tete, resultante da explosão de um camião cisterna e que vitimou compatriotas nossos, entre adultos e crianças.

Confortou-nos, porém, a pronta resposta do governo para fazer face a esta tragédia, mandatando uma equipe central para o terreno, de modo a apurar as prováveis causas e buscar as soluções.

Confortou-nos sobremaneira a acção do voluntariado levado a cabo pelos militantes e membros da FRELIMO, assim como pela população em geral, que desde a primeira hora mobilizaram-se num amplo movimento de ajuda e solidariedade às vítimas e aos afectados.

A FRELIMO considera estas acções levadas a cabo pelo Governo, membros e simpatizantes seus, e pelo povo moçambicano, como uma prova bastante do compromisso comum de que juntos somos mais fortes, de que juntos, podemos fazer face às adversidades, e de que juntos podemos construir o desenvolvimento que almejamos.

E no que diz respeito ao desenvolvimento, o partido aprecia positivamente todas as acções em curso levadas a cabo pelo Governo visando estabilizar o ambiente macroeconómico, através da adopção de medidas de natureza fiscal e monetária, alicerçadas em instituições fortes, coordenadas e integradas, visando a melhoria da posição externa do país e a sustentabilidade da dívida pública.

A inauguração, na província de Niassa, da linha férrea Cuamba-Lichinga, uma importante infraestrutura de suporte à produção e aumento da produtividade, assim como de outros sectores dinamizadores da economia, com destaque para o escoamento da produção agrícola da província do Niassa para a região norte do nosso país bem como para os países do hinterland, representa uma parte da materialização do nosso programa quinquenal.

A inauguração, na quarta-feira última da ponte Marracuene Macaneta, uma infraestrutura que vai dinamizar o turismo naquele Distrito, a par de muitas outras realizações que se verificam um pouco por todo o país, testemunham a vitalidade e pujança do país, pese embora as adversidades que o mundo e o país em particular atravessam.

Só uma direcção clara e comprometida é capaz de produzir resultados similares e num contexto nada favorável como o que hoje atravessamos.

Temos, por isso, o ensejo de saudar a acção do nosso Governo, Partido e do Camarada Presidente Filipe Jacinto Nyusi, pelo trabalho estruturado que tem vindo a empreender em prol da realização do nosso desiderato colectivo: o desenvolvimento do nosso país e do nosso povo rumo ao bem estar sustentável.

Lograr ter resultados tão encorajadores num ambiente difícil como este que vivemos, só pode ser obra de heróis que não se vergam perante dificuldades e esses heróis são os moçambicanos do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Indico.

**Bom dia Camaradas**

**Com a FRELIMO  
e Nyusi Unidos,  
Moçambique  
Avança**



**Filipe Nyusi  
reconhece  
firmeza das FDS**

○ Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, reconheceu a firmeza e responsabilidade das Forças de Defesa e Segurança (FDS) no trabalho da defesa da integridade territorial. O reconhecimento do Chefe do Estado aconteceu recentemente durante a cerimónia de graduação de 117 oficiais superiores, em quatro cursos militares, no Instituto Superior de Estudos de Defesa, Tenente-General Armando Emilio Guebuza, ISEDEF, em Maputo.

O Presidente da República e Comandante-em-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, recomendou aos oficiais superiores, subalternos e soldados a manterem a disciplina e leais à sociedade, através da observância rigorosa dos preceitos constitucionais. O Chefe do Estado manifestou a necessidade de as FDS continuarem a trabalhar à favor da paz e o bem-estar do povo e renovou a confiança na direcção do comando das diferentes unidades e no seu engajamento para o cumprimento da sua missão.

Filipe Nyusi saudou, na ocasião, as Forças de Defesa e Segurança, no geral, e as Forças Armadas de Defesa de Moçambique, em particular, e todas as forças que asseguram a tranquilidade de todos os moçambicanos.

Disse ter testemunhado com enorme satisfação, o culminar de cursos ministrados nesta instituição militar de Ensino Superior, numa cerimónia que, segundo o Chefe do Estado, assume um carácter muito especial pelos cinco anos de existência do ISEDEF, que desde 2011 já formou cerca de 1400 oficiais que dão o seu contributo para o crescimento qualitativo das Forças Armadas.

Realçou que na história militar do país houve sempre preocupação com a formação das FDS, o que coincide com as origens da Luta de Libertação Nacional. Recordou que num passado recente, a maior parte dos guerrilheiros foi formada fora do país em diferentes especialidades porque em Moçambique ainda não havia condições para a implantação de ensino e instrução militar de qualquer nível.

“Estes desafios foram minimizados com a criação do ISEDEF e outros estabelecimentos de ensino em matérias de defesa e segurança. São esforços empreendidos no quadro do empenho do Estado moçambicano no sentido de criar capacidade interna e profissionalização de quadros necessária para elevação do seu índice de desempenho e eficácia no cumprimento das missões constitucionais”, sublinhou o Presidente Filipe Jacinto Nyusi.



**Religiosos são parceiros fiéis na construção do país**

**A**s confissões religiosas têm vindo a se mostrar parceiros fiéis na construção do país e laicidade jamais constituiu um obstáculo para cimentar as relações entre o Estado e as Igrejas existentes em Moçambique, havendo sempre uma convivência harmoniosa, em prol de um Moçambique uno e indivisível, rumo ao desenvolvimento económico e social.

Esta posição foi defendida há dias pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, quando se dirigia aos crentes da igreja Velha Apostólica, num encontro de carácter recreativo e desportivo havido no Estádio Nacional de Zimpeto, em Maputo.

Segundo o Presidente Filipe Jacinto Nyusi, a construção do país possui um princípio inclusivo que confere a cada um a liberdade de professar ou não uma religião, sendo a igreja o local onde se aprofunda o conceito de amor, de concórdia, de irmandade e de paz.

Na ocasião, o Presidente da República lamentou

o facto de o sector de educação encontrar-se afectado pela instabilidade político-militar que se vive, sobretudo, na região centro do país. Disse estar a observar com muita tristeza, crianças que estão sendo excluídas do processo normal do ensino, apontando também o sector de saúde que tem sido alvo dos ataques perpetrados pelos homens armados da Renamo.

Segundo o Presidente Filipe Nyusi, a ausência da paz obriga ao desvio de aplicação de recursos financeiros de modo que as crianças não sejam excluídas do sistema de educação no país, recursos que poderiam ser canalizados para outros sectores chave de desenvolvimento.

O Chefe do Estado vincou que ninguém se torna herói por tentativa de destruir uma nação, de sacrificar um povo, apelando aos promotores da instabilidade que se vive no país para que parem com estas investidas criminosas e direccionem as suas acções na produção de riqueza rumo a progresso de Moçambique.



## Eliseu Machava avalia processo de estudo das Teses ao 11º Congresso

○ Secretário-Geral da FRELIMO, Eliseu Machava, efectuou recentemente uma visita de trabalho à província de Nampula, no quadro da avaliação do processo do estudo das Teses aprovadas pelo Comité Central do Partido, tendo em vista a realização do 11º Congresso, agendado para 26 de Setembro a 1 de Outubro de 2017.

Eliseu Machava, que falava à Imprensa no balanço da sua visita de dois dias, àquela província, disse que o processo de preparação do 11º Congresso é um momento que exige dos órgãos do Partido, à vários níveis, um trabalho acelerado no aprofundamento das Teses.

“Essas Teses resultam da consulta de bases do Partido, daí que exige responsabilidade de cada militante uma participação activa no seu estudo, num ambiente festivo, para que o Congresso seja um verdadeiro sucesso”, sublinhou o Secretário Geral da FRELIMO.

Referiu que o mais interessante no estudo e

debate das Teses é que, para além de se observar o conteúdo, o processo decorre tendo também em conta à realidade local.

Deu exemplo de que se se estiver a falar sobre a actividade económica, pretende-se saber o que é que estará a ser feito no aumento da produção e produtividade agrícola e como é que os membros da FRELIMO e a comunidade local estarão a participar na realização dessas actividades.

Para Eliseu Machava, o estudo e discussão das Teses vão trazer contribuições importantes em termos de participação dos militantes em diferentes actividades, sobretudo de carácter político, económico e social. É neste contexto que, segundo Machava, a sua visita à Nampula, visava fundamentalmente fazer a avaliação e acompanhamento dos trabalhos no terreno para saber até que ponto as directivas estão sendo observadas nos órgãos do Partido.

Na ocasião, Eliseu Joaquim Machava endereçou palavras de conforto às famílias afectadas pelo vendaval que, há dias, abalou a província de Nampula.



**Isaura Nyusi  
solidária para  
com as vítimas  
da tragédia de  
caphiridzange**

**F**oi com profundo pesar, dor e consternação, que o Gabinete da Esposa do Presidente da República acolheu a trágica notícia da explosão dum camião-cisterna de combustível, que vitimou 173 cidadãos, dos quais 67 mortos, e mais de 100 feridos, que se encontram a receber tratamento nas diversas unidades sanitárias.

Este triste incidente semeou luto e dor no seio da família moçambicana, em particular na comunidade de Caphiridzange, pelo que, apelamos a solidariedade de todo o povo, de modo a devolver a serenidade às vítimas e aos afectados pela tragédia.

Estimamos a prontidão, profissionalismo, ética e sentido de humanismo demonstrados pelos profissionais da saúde, organizações cívicas, líderes comunitários e pela população circunvizinha, pelo voluntarismo na prestação dos primeiros cuidados, o que culminou com a

salvação de vidas humanas no momento da tragédia.

Em meu nome pessoal e do Gabinete que dirijo, endereço as mais sentidas condolências às famílias enlutadas e por esta via, desejando rápidas melhoras a todos os internados e aos familiares das vítimas desta tragédia.

Ainda neste quadro, o Governo Distrital da Matola também se solidariza com os familiares das vítimas e sobreviventes que neste momento continuam a receber cuidados médicos e ainda com a população de Moatize, na sequência do trágico acontecimento.

O Administrador, Júlio Parruque refere na sua mensagem que, o Governo e a população do distrito da Matola rendem homenagem às vítimas da tragédia de Caphiridzange e acompanham com muita atenção e preocupação a evolução da situação, juntando-se ao movimento de solidariedade em curso a nível nacional.



**FRELIMO inteirase da situação da tragédia de Caphiridzange**

**A**lberto Joaquim Chipande, Membro da Comissão Política e Chefe da Brigada Central de Assistência à Província de Tete deslocou-se a Província de Tete, no dia 19 de Novembro de 2016 no âmbito da Tragédia de Caphiridzange.

Chipande inteirou-se das acções em curso com vista a minimizar os efeitos da tragédia, tendo visitado o local da ocorrência da explosão, para consolar as famílias enlutadas e oferecer alguns produtos alimentares.

Disse que a FRELIMO e o Governo do Presidente, Filipe Jacinto Nyusi, estão solidários com os doentes e com as famílias enlutadas, vítimas da explosão do camião cisterna.

Chipande evidenciou que este incidente semeou luto e dor no seio da família moçambicana, pelo que apela a união, vigilância cerrada nas comunidades e

denúncia à indivíduos de má fé.

Para o Chefe da Brigada Central de Assistência a Província de Tete, esta tragédia deve servir de lição para que nunca mais possa se repetir nas comunidades.

A nível da Província, sob orientação de Fernando Bemane de Sousa, Primeiro Secretário do Comité Provincial e Chefe do Gabinete Provincial de Preparação ao XI Congresso, os membros do Partido e das Organizações Sociais da FRELIMO realizam diversas acções solidárias com destaque para adoção de sangue, apoio psicológico e conforto às famílias enlutadas e angariação de apoio material e financeiro.

**Bom dia Camaradas  
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique  
Avança**



## ACLLN elege novo Secretário da cidade de Maputo

**A** Associação dos Combatentes da Luta Libertação Nacional (ACLLN) na cidade de Maputo, elegeu recentemente, Bernardo Estevão Munkuka, ao cargo do Secretário desta Organização Social da FRELIMO, ao nível da capital do País. A eleição aconteceu durante a II Conferência da ACLLN, que reuniu cerca de 300 pessoas, entre delegados e convidados.

Neste processo, Munkuka superou Joaquim dos Meses, o seu mais directo concorrente e Secretário cessante e João Tembo, com um total de 72 votos contra 50 e 47 respectivamente, num universo de 175 delegados.

Segundo Estevão Munkuka, a sua eleição significa o renascer da esperança para resgate da imagem e valores sociais dos Veteranos da Luta de Libertação Nacional. Diisse constituir prioridade no seu programa de actividades, a necessidade de reorganizar o banco de dados da Associação, de modo a permitir que haja maior dinamismo no funcionamento dos órgãos da ACLLN, para a melhoria das condições da vida dos combatentes na cidade de Maputo.

“Melhorando a vida dos combatentes, estaremos a responder aos desafios do nosso Partido FRELIMO e do Governo, que sempre colocaram os libertadores da Pátria na vanguarda em todas as frentes, rumo ao progresso de Moçambique e dosmoçambicanos”, sublinhou o Secretário da ACLLN na capital do país.

Por seu turno, o Primeiro Secretário da FRELIMO na cidade de Maputo, Francisco Mabaia, que orientou a Conferência, referiu o facto de estar a decorrer o estudo das teses nas células e a realização de reuniões gerais para eleições internas e de delegados às Conferências de Círculos, no âmbito da preparação do 11º Congresso da FRELIMO, agendado para 26 de Setembro a 1 de Outubro de 2017, na cidade da Matola, tendo apelado aos combatentes o seu maior envolvimento neste movimento.

Até ao momento foram realizadas eleições em sete províncias, nomeadamente, Tete, Manica, Zambézia, Nampula, Niassa, Maputo Província e Cidade de Maputo, faltando Cabo Delgado, Sofala, Inhambane e Gaza, num processo cujo término está previsto para o dia 2 de Dezembro próximo.



## OMM em acções humanitárias

**A** Organização da Mulher Moçambicana, OMM, visitou recentemente a Penitenciária Feminina de Dhlavela, na província de Maputo, em mais uma jornada de acção humanitária e de solidariedade, desta feita, direccionada para as mulheres condenadas neste estabelecimento prisional, numa iniciativa que surge no âmbito do mês da Legalidade que se observa no país. A Chefe do Departamento Jurídico Legal na Sede Nacional da OMM, Maria de Lurdes Nunes, que deu esta informação, disse que esta visita serviu para testemunhar até que ponto a mulher é protegida nas unidades penitenciárias, no que diz respeito à observância dos direitos humanos. “Uma das maiores preocupações da nossa Organização tem a ver com a protecção dos direitos da mulheres e esta foi uma oportunidade para interagir e explicar a este grupo de cidadãs, que o nosso Governo tem feito de tudo para preservar, respeitar e fazer respeitar os direitos humanos, mesmo na situação de condenadas em que elas se encontram”, disse Maria Nunes. Refreiu que as cerca de 130 mulheres em reclusão na Penitenciária de Ndlavela, recebem todos cuidados de saúde, ensino e aprendizagem para além de beneficiarem

de projecto de geração de renda, com destaque para a criação de frangos e de produção agrícola.

Na ocasião, a OMM oferecer àquelas mulheres, diversos bens alimentares e produtos de higiene e de limpeza. “E, deixamos mensagem de esperança e de encorajamento para que elas percebam que a vida continua e que com muito trabalho fé a situação pode mudar e os melhores dias chegarão”, sublinhou Lurdes.

No mesmo contexto, a OMM, ao nível central, fez recentemente a entrega de donativo ao Instituto de Gestão de Calamidades, INGC, em gesto de solidariedade para com as vítimas da tragédia de Caphirindzange, no distrito de Moatize, província de Tete, provocada pela explosão de um camião sisterna que transportava combustível. Trata-se de 250 Kg de arroz, 100 kg de açúcar e 275 kg de farinha de milho.

De referir que, segundo a fonte, esta iniciativa se estende para todos os secretariados provinciais desta Organização Social da FRELIMO.



## OJM junta-se ao movimento de solidariedade

**A** Organização da Juventude Moçambicana (OJM), não quis ficar indiferente perante ao trágico acidente causada pela explosão de um camião tanque, que há dias, aconteceu na localidade de Caphirindzange, distrito de Moatize, na província de Tete.

Face a esta situação, a OJM criou equipas de brigadas móveis compostos por jovens que em todo o país, que já estão a levar a cabo acções de mobilização de recursos junto dos parceiros, num movimento de solidariedade para com as vítimas daquele trágico acontecimento.

Telson Fermenga, do Departamento da Organização na Sede Nacional da OJM, disse que todos os secretariados nacionais da Organização estão orientados no sentido dedicarem as suas actividades na canalização de ajuda em apoio àqueles compatriotas.

“Muitos jovens inseridos na OJM e não só, estão a aderrir ao nosso apelo de ajuda aos nossos compatriotas por forma a minimizar o seu sofrimento. Conseguimos mobilizar apoio em produtos

alimentares diversos, vestuários e produtos de higiene e, no mesmo movimento estamos a proceder a doação de sangue e outras formas de ajuda humanitária, porque a nossa Organização, devido ao seu carácter, não podia estar indiferente à este triste acontecimento”, disse Fermenga.

A OJM disse estar orgulhosa pelo facto de os jovens estarem cientes de que só com carácter solidário, os Moçambicanos continuarão a ser cada vez mais unidos rumo ao desenvolvimento.

“Nós como braço juvenil da FRELIMO temos o dever de garantir os valores sociais e continuarmos focalizados na construção do nosso país. E este é o momento em que a OJM deve demonstrar, através deste movimento, o seu amor e compaixão para com o próximo”, sublinhou a fonte.

Telson Fermenga, disse ainda que o país precisa de jovens que se assumem cada vez mais dinâmicos na busca de soluções face a actual situação económica internacional, através de trabalho para o aumento da produção e produtividade.



## FRELIMO enaltece qualidades de Dengo

O Partido FRELIMO enaltece o papel desempenhado pelo camarada Sebastião Dengo, Deputado da Assembleia da República pela Bancada da FRELIMO, Círculo Eleitoral de Inhambane e defende que o seu trabalho deve continuar a servir de exemplo para a sociedade.

O Secretário Geral da FRELIMO, Eliseu Machava, falava nas cerimónias fúnebres de Sebastião Dengo, falecido no dia 17 de Novembro corrente, na sua residência na cidade de Inhambane, disse que o país tem uma dívida de gratidão ao deputado Dengo, pela sua entrega à causa nacional, desde a sua integração voluntária na Luta de Libertação Nacional, passando pelos sectores que dirigiu a nível do Governo e do Partido.

Segundo Eliseu Machava, as qualidades do deputado da Assembleia da República, membro da Comissão Permanente neste órgão legislativo e membro do Comité Central da FRELIMO, se destacaram pelo seu sentido de humanidade, serenidade e ponderação que sempre influenciaram

nas decisões da magna casa.

“A morte de Sebastião Dengo, deixa um vazio enorme não só no seio da família, mas também na FRELIMO, uma vez que tinha ainda muito a dar para o crescimento de Moçambique, dada a sua incansável luta pelo melhor desempenho nas suas funções como militante que sempre respondeu aos desafios do Partido e do país”, sublinhou o Secretário Geral da FRELIMO.

Sebastião Dengo nasceu a 01 de Abril de 1940, no posto administrativo de Chidenguele, distrito de Manjacaze, Província de Gaza. Integrou a Frente de Libertação de Moçambique em 1964 na Tanzania.

Sebastião Dengo foi o primeiro Administrador do distrito de Covuro, norte da Província de Inhambane depois da independência nacional. Foi Primeiro-Secretário do Comité Provincial da FRELIMO em Inhambane. Aos 76 anos, Dengo deixa viúva e cinco filhos.



União e Solidariedade entre os moçambicanos